



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Biblioteca e Sociedade

Quesitos do censo da educação superior como parâmetros para políticas de inclusão em bibliotecas: estudo de caso do Instituto Federal do Maranhão

Higher education census questions as parameters for inclusion policies in libraries: a case study of the Instituto Federal do Maranhão

Janaina Bianque do Nascimento Abreu - Instituto Federal do Maranhão (IFMA)-
janaina.abreu@ifma.edu.br

Cládice Nóbile Diniz - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
cladice.diniz@unirio.br

Resumo: Apresenta um panorama da acessibilidade das 23 bibliotecas dos campi com cursos do ensino superior no Instituto Federal do Maranhão, da ótica dos parâmetros do questionário do Censo da Educação Superior 2022. É um estudo de caso quantitativo com fins descritivos, com pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que levantou junto aos bibliotecários suas respostas às perguntas desse censo, por questionário estruturado. O tratamento dos dados permitiu descrever a situação, onde se destaca a necessidade de mais recursos de acessibilidade. Apontou que os quesitos do Censo são parâmetros úteis para nortear políticas de inclusão.

Palavras-chave: Acessibilidade. Bibliotecas. Parâmetros para Políticas de Inclusão. Censo da Educação Superior. IFMA.

Abstract: It presents an overview of the accessibility of the 23 libraries on campuses with higher education courses at the Instituto Federal do Maranhão, from the perspective of the parameters of the Censo da Educação Superior 2022 questionnaire. It's a quantitative case study with descriptive purposes, by bibliographical, documentary and empirical research, that collected from the librarians their answers to the questions of this census, through a structured questionnaire. The treatment of data allowed describing the situation, where the need for more accessibility resources stands out. It pointed out that the Census requirements are useful parameters to guide inclusion policies.



Keywords: Accessibility. Libraries. Inclusion Policies Parameters. Higher Education Census. IFMA.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vem se posicionando quanto à acessibilidade, à inclusão social e às políticas de inclusão devido à ainda existirem muitas barreiras em alguns lugares, dificultando a autonomia das Pessoas com Deficiência (PCD).

Em se tratando dos espaços educacionais, especificamente as Universidade e Institutos Federais, há órgãos que atuam como núcleos em prol da acessibilidade. Entretanto, nem todos seus espaços oferecem autonomia às PCD, apesar de que deveriam se estruturar de maneira inclusiva, possibilitando o atendimento a todos, pois a obrigatoriedade dos órgãos em assegurar o pleno exercício de direitos básicos das PCD é assegurado desde o Decreto Lei nº 3.296, de 20 de dezembro de 1999, da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, e ratificado pela vigente Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Quanto à Biblioteca ou unidade de informação, além das razões legais, é de sua essência que deva ser um local acessível para que todos possam frequentar e usufruir do espaço para fazer uso da informação. Para isso, deve cooperar para que todos, de forma equitativa, possam ter acesso ao espaço informacional. Todas as atividades a ela pertinentes devem ser realizadas por todos com autonomia e sem esforços, desde o acesso a seu estabelecimento ao atendimento, à consulta ao acervo, à escolha do local onde irá proceder seus estudos e ao recorrer a recursos tecnológicos complexos e outros serviços disponíveis.

Para isso, é fundamental a existência de Políticas de inclusão que atuem de maneira eficiente e eficaz na promoção da Acessibilidade das PCD na biblioteca. A Acessibilidade é o recurso que tem esse escopo, sendo obrigatória pela acima citada Lei nº 13.146/2015, que a define como sendo a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso

público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”. (BRASIL, 2015, Item I art. 3º)

Nesse sentido é de extrema importância que os espaços das bibliotecas possuam estruturas mínimas para o atendimento e possibilitem o acesso com autonomia às PCD, o que leva a se considerar a importância e necessidade de se estabelecer Políticas de Acessibilidade e Inclusão voltadas especificamente para as bibliotecas.

Observando-se as questões do Censo da Educação Superior 2023 (CENSUP 2023)¹, constatou-se que busca levantar aspectos relevantes a serem avaliados, o que podem funcionar como parâmetros importantes para formular as citadas políticas de inclusão. Para contribuir nesse intuito, apresenta-se este estudo elaborado com objetivo de levantar um panorama da acessibilidade nas 23 bibliotecas dos Campi do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) que oferecem cursos do ensino superior, se pesquisando-a da ótica dos parâmetros utilizados no questionário sobre acessibilidade desse censo, buscando entender as condições para atuarem como parâmetros de Políticas de Acessibilidade e Inclusão.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso quantitativo, apoiado por pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com fins descritivos da situação da acessibilidade.

O objeto da pesquisa foi a acessibilidade nas bibliotecas dos 23 Campi do IFMA que oferecem cursos do ensino superior, cada um possuindo uma biblioteca em funcionamento, sendo ela considerada da ótica dos parâmetros do CENSUP 2023.

O universo investigado se compõe dos dados sobre acessibilidade dessas 23 bibliotecas e a amostra foi recortada daqueles relativos às respostas ao CENSUP 2023. Esse censo é realizado anualmente, com as informações solicitadas fazendo referência ao ano anterior à sua realização. No caso, os dados coletados referem-se ao ano de 2022, portanto.

Os passos da pesquisa consistiram em elaborar uma planilha no Google Forms para levantar junto às bibliotecas da amostra, a partir de um e-mail institucional do

¹ <https://censosuperior.inep.gov.br/censosuperior/>

IFMA, as respostas referentes aos quesitos sobre acessibilidade propostos pelo CENSUP 2023.

O questionário sobre acessibilidade, que é solicitado no Censo, traz algumas informações pontuais acerca do atendimento dentro da biblioteca, com perguntas fechadas, que são de grande relevância para o atendimento com mais autonomia das PCD. A partir, da resposta afirmativa em alguns itens, abas específicas que se abrem. Por exemplo, se a biblioteca responder afirmativamente que há condições de acessibilidade, se abre uma janela perguntando sobre haver ou não o atendimento em Libras.

Para coletar os dados informados ao Censo e, após tratá-los, os dispor para análise, a planilha obtida por meio do Google Forms oferece quatro tabelas com variáveis quanto à biblioteca oferecer ou não determinados recursos. Uma com as variáveis Condições de acessibilidade; e Atendimento em Libras.

Outra tabela, que se tratará por tabela 1, oferece: Recursos de acessibilidade arquitetônica ou física: Sinalização tátil; Rampa de acesso com corrimão; Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; Ambientes acessíveis para a movimentação/deslocamento/circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; Bebedouros acessíveis. Sinalização sonora; Sinalização visual. Equipamento eletromecânico; Banheiros e lavabos acessíveis. Espaço para atendimento acessível; e Mobiliário acessível.

Naquela que se nomeará por Tabela 2: Acessibilidade de conteúdo: Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão); Sítios, plataformas e programas acessíveis para que pessoas com deficiência naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia; e Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato acessível.

E na Tabela 3: Acessibilidade tecnológica: Leitores de tela para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão); Serviços de impressão em Braille; Teclado virtual.

Para coletar os dados do CENSUP 2023, a planilha foi compartilhada por e-mail institucional com os bibliotecários com as 23 bibliotecas consideradas, por um período de quinze (15) dias neste ano de 2023, os quais preencheram conforme solicitado, ficando cada um responsável pelas informações do seu Campi.

Com os dados fornecidos, o tratamento foi realizado de forma automática pelo aplicativo Google Forms, que apresentou os resultados agregados para a análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Das 23 bibliotecas, pesquisadas 15 responderam afirmativamente que ofertavam recursos de acessibilidade. Portanto, a partir dessas respostas, restam ainda quase 35% sem nenhum recurso de acessibilidade. Porém, se observa dentre essas oito sem condições de acessibilidade, que cinco declararam que atendem em Libras. Das 15 unidades que oferecem condições de acessibilidade, dez têm atendimento em Libras.

Considerando os recursos da acessibilidade arquitetônica e física, quanto aos equipamentos físicos que dispõem, conforme o Censo 2023, encontram-se para as 15 com recursos de acessibilidade os quantitativos dispostos na tabela 1 como segue.

TABELA 1 – Quantitativo de bibliotecas do IFMA com recursos de acessibilidade segundo o CENSUP 2023 quanto à acessibilidade arquitetônica ou física

RECURSO	QUANTITATIVO DE BIBLIOTECAS		
	Sim	Não	TOTAL
Sinalização tátil	8	7	15
Rampa de acesso com corrimão	12	3	15
Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	12	3	15
Ambientes acessíveis para a movimentação/deslocamento/circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	12	3	15
Bebedouros acessíveis	10	5	15
Sinalização sonora	0	15	15
Sinalização visual	9	6	15
Equipamento eletromecânico	4	11	15
Banheiros e lavabos acessíveis	10	5	15
Espaço para atendimento acessível	12	3	15
Mobiliário acessível	13	2	15

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Descrição: Na tabela 1 há quatro colunas, a primeira apresentando os recursos e as outras três o quantitativo de bibliotecas com o recurso de acessibilidade descrito no questionário. Na primeira linha da tabela, para o recurso “Sinalização tátil”, oito bibliotecas responderam possuir o recurso em seus espaços, e sete não, totalizando as 15 unidades. Nas seguintes, apresenta o recurso “Rampa de acesso com corrimão”, 12 bibliotecas responderam sim e três não em um total de 15. Recurso “Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida”, 12 bibliotecas responderam sim e três não, em um total de 15. Recurso “Ambientes acessíveis para a movimentação/deslocamento/circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida”, 12 bibliotecas responderam sim e três não, em um total de 15. “Bebedouros acessíveis”, 10 bibliotecas responderam sim e cinco não em um total de 15. “Sinalização sonora”, 15 bibliotecas responderam não e zero sim, em um total de 15. Para o recurso “Sinalização visual”, nove bibliotecas responderam sim e seis não, em um total de 15. O recurso “Equipamento eletromecânico”, quatro bibliotecas responderam sim e 11 não, em um total de 15. “Banheiros e lavabos acessíveis”, 10 bibliotecas responderam sim e cinco não, em um total de 15. “Espaço para atendimento acessível”, 12 bibliotecas responderam sim e

três não, em um total de 15. “Mobiliário acessível”, 13 bibliotecas responderam sim e dois não, em um total de 15.

Observa-se nesses resultados que a maioria delas encontram-se equipadas com grande parte dos recursos, a menos das sinalizações sonora, que nenhuma possui, e da tátil e visual, que estão presentes somente em pouco mais de 50% delas; e dos equipamentos eletromecânicos, presentes em apenas algumas poucas (26%). Entretanto cabe ressaltar, que algumas bibliotecas são no térreo, não tendo o porquê da utilização de equipamentos eletromecânicos.

Comenta-se que quanto a “Mobiliário acessível”, a Norma da ABNT 9050/2021 traz em seu tópico 10.16, os padrões técnicos para bibliotecas e centros de leituras, trazendo padrões específicos para mobiliário acessível, ditando ser, o de ter: “Pelo menos 5 %, com no mínimo uma das mesas, devem ser acessíveis, conforme a Seção 9. Recomenda-se, além disso, que pelo menos outros 10 % sejam adaptáveis para acessibilidade”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRAS DE NORMAS TÉCNICAS, 2021, p. 135)

Portanto, se verifica que a exigência é muito branda para esse quesito, tornando-se pouco justificável não o atender.

Os resultados quanto à acessibilidade de conteúdo, estão na tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Quantitativos de bibliotecas do IFMA com recursos de acessibilidade segundo o CENSUP 2023 quanto à acessibilidade de conteúdo

RECURSO	QUANTITATIVO DE BIBLIOTECAS		
	Sim	Não	TOTAL
Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão)	10	5	15
Sítios, plataformas e programas acessíveis para que pessoas com deficiência naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia	6	9	15
Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato acessível	3	12	15

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Descrição: Na tabela 2 há quatro colunas que apresentam o quantitativo de bibliotecas que possuem o recurso de acessibilidade, acerca do conteúdo. Na primeira linha da tabela, para o recurso “Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão)”, 10 bibliotecas responderam sim e cinco não, em um total de 15. Na segunda linha, para o recurso “Sítios, plataformas e programas acessíveis para que pessoas com deficiência naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia”, seis bibliotecas responderam sim e nove não, em um total de 15. Na terceira linha, para o recurso “Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato acessível”, três bibliotecas responderam sim e 12 não, em um total de 15.

Destaca-se que a acessibilidade de conteúdo nas bibliotecas ainda cresce timidamente, porém já se tem um acervo em formato acessível em quase a metade das bibliotecas. Entretanto, o que o Censo também registrou foi que não se possui um

plano para aquisição de acervo em formatos acessível, sendo apresentado, esse plano em apenas três bibliotecas.

Também chama a atenção que os sítios ainda não sejam acessíveis, haja vista que os recursos de acessibilidade para eles são obtidos gratuitamente. (DINIZ, ASSIS e ALVES, 2018)

Considerando os equipamentos eletrônicos para serviços digitais para a acessibilidade, se encontram os resultados na tabela 3 seguinte.

TABELA 3 – Quantitativos de bibliotecas do IFMA segundo o CENSUP 2022 quanto a acessibilidade tecnológica

RECURSO	QUANTITATIVO DE BIBLIOTECAS		
	Sim	Não	TOTAL
Leitores de tela para pessoas com def. visual (cegueira e baixa visão)	4	11	15
Serviços de impressão em Braille	0	15	15
Teclado virtual	4	11	15

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Descrição: Na tabela 3 há quatro colunas, a primeira apresentando os recursos e as três seguintes a quantidade de bibliotecas que possuem o recurso de acessibilidade tecnológica, na segunda coluna, a quantidade que não possui o recurso; e na terceira coluna, o total de bibliotecas respondentes. Na primeira linha da tabela, para o recurso “Leitores de tela para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão)”, quatro bibliotecas responderam sim e 11 não, em um total de 15. Na segunda linha, para o recurso “Serviços de impressão em Braille”, nenhuma biblioteca responderam sim e 15, a totalidade, não. Na terceira linha, para o recurso “Teclado virtual”, quatro bibliotecas responderam sim e 11 não, em um total de 15.

Verifica-se que a acessibilidade tecnológica ainda é algo pouco utilizado nessas bibliotecas, porém algumas, poucas, já apresentam leitores de tela e teclados virtuais, podendo nesse caso oferecer as Pessoas com Deficiência autonomia ao utilizar algum serviço na biblioteca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se propôs a oferecer um panorama da situação da acessibilidade nas bibliotecas do IFMA da ótica do CENSUP 2023, que abrange as suas 23 bibliotecas que atendem cursos do Ensino Superior, cada uma atendendo um específico Campi.

A análise dos resultados indicou que 15 das 23 possuem condições de acessibilidade e se destaca o quantitativo, das 15, apenas 8 bibliotecas possuem atendimento em Libras, entretanto, das sete que disseram não possuir atendimento

em Libras, todos possuem o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, oferecendo de modo geral esse atendimento.

Também chama a atenção o fato de todas não terem seus sítios acessíveis, haja vista que os recursos de acessibilidade para tal são obtidos gratuitamente. Essa situação aliada à informação obtida desses resultados quanto ao baixo uso de recursos tecnológicos para a acessibilidade, sugerem que a falta de habilidades e cultura tecnológicas são obstáculos a serem superadas em prol da inclusão.

Enfim, constatou-se que há necessidade de mais recursos de acessibilidade e a possibilidade de quesitos do Censo serem adotados como parâmetros úteis para nortear políticas de inclusão para as bibliotecas universitárias, visto que, são questões referentes ao Censo da Educação Superior. Pensar em acessibilidade para as bibliotecas por meio das questões formuladas, a partir, de bases consolidadas como a do CENSUP 2023, poderá oferecer bons parâmetros para propor melhores condições a todos, não só do Ensino superior, ressaltando-se que, a relevância desse conhecimento atinge todos os níveis de Ensino da instituição, considerando-se que as bibliotecas do Instituto Federal do Maranhão atendem a diversos níveis de ensino.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

_____. Decreto-lei nº 3296, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 1999. Capítulo IX no Art. 50.

DINIZ, C. N.; ASSIS, J. B.; ALVES, L. D. Perspectivas da acessibilidade e inclusão de pessoa com deficiência nas universidades federais brasileiras da ótica de seus sítios e bibliotecas In: **DNA Educação**, v.2, 1 ed. São Paulo: Dialogar, 2018, p. 97-120.